

Carta do Gestor

Muita Expectativa, Poucas Certezas

Caro investidor,

Deixamos 2016 para trás. Ano em que tivemos *impeachment*, Brexit e Trump. Não se pode dizer que faltaram emoções em 2016.

Entramos em 2017 e antecipamos novas emoções. Teremos a implementação das medidas econômicas do novo presidente americano e eleições importantes na Europa, como na Holanda, na França, na Alemanha e possivelmente na Itália. No Brasil, veremos a continuidade da Operação Lava Jato com os desdobramentos da delação dos executivos da empresa Odebrecht. Também é possível o julgamento pelo TSE da cassação da chapa Dilma-Temer. Em paralelo, veremos todas as tentativas de reformar a Constituição, principalmente com a reforma da Previdência. É nesse contexto que 2017 começou.

Em janeiro, tivemos um pouco de cada. Nos Estados Unidos, depois de uma reação muito positiva dos mercados com a eleição do presidente Trump, veio a decepção com a falta de um plano econômico concreto e crível. Os mercados começaram a se questionar se não exageraram na animação. Hoje há mais dúvidas do que certezas sobre a direção a ser seguida pela administração Trump. De sua parte, o Fed (o Banco Central americano) seguiu com sua política de altas graduais de juros e, após elevá-los em dezembro, os manteve estáveis na última reunião em janeiro. Os dados sugerem que o emprego e a atividade econômica continuam a se expandir num ritmo compatível com o cenário de três altas nas taxas de juros este ano.

Na Europa, o Banco Central Europeu (ECB) continua com sua política ultra-expansionista e não tem demonstrado que está disposto a alterá-la até o meio do ano. O lado mais duro do comitê tem demonstrado certo desconforto com a alta recente da inflação, mas não o suficiente para alterar a postura da política monetária.

Na China, não há novidades. O governo continua dando suporte à economia e a previsão é que o crescimento econômico fique mesmo em torno de 6%.

No Brasil, o recesso parlamentar e o do Judiciário foram bons para o governo. Sem novidades, o presidente Temer ganhou novo fôlego político. O governo obteve vitórias importantes no início de fevereiro, com a eleição dos presidentes da Câmara e do Senado, estes alinhados com a agenda do Executivo. A Lava Jato está retomando seu curso aos poucos, após a fatídica morte do ministro do STF,

Teori Zavascki. Na parte econômica, o Banco Central do Brasil acelerou a queda dos juros e indicou um novo passo para futuras quedas. Essa melhora na economia e na política fez os analistas aumentarem suas expectativas para o crescimento econômico em 2017, o que deu novo ânimo ao mercado de ações local.

A seguir, nossas principais alocações.

Juros

No Brasil, temos alterado qualitativamente nossas alocações, trocando os instrumentos e os prazos de acordo com os preços de mercado e o nosso cenário base. De modo geral, seguimos aplicados. Nos juros internacionais, mantivemos a alocação tomada na parte média da curva dos Estados Unidos e comprada em inclinações das partes longas nas curvas de alguns países desenvolvidos.

Moedas

Continuamos comprados no dólar americano contra uma cesta de moedas.

Ações

Na parte internacional, iniciamos uma posição comprada em bolsas europeias e mantivemos direcional vendido em bolsas emergentes e em empresas que deverão ser afetadas no cenário de reforma de impostos em discussão. Nos mercados emergentes, diminuimos levemente nossa exposição na Argentina, apesar de continuarmos otimistas.

Em relação à bolsa brasileira, mantivemos posição direcional neutra e mantivemos nossa posição comprada em empresas do setor de óleo e gás e no setor de *utilities*.

Commodities

Continuamos comprados em zinco e petróleo e vendidos em cobre e soja.

Atribuição de Performance

No mês de janeiro, o SPX Nimitz rendeu 2,68%, ante um CDI de 1,09% no mesmo período.

SPX Nimitz Feeder FIC FIM	Janeiro 2017
Ações	0,28%
Commodities	0,27%
Crédito	0,01%
Juros	2,01%
Moedas	-0,41%
Taxas e Custos	-0,57%
CDI	1,09%
Total	2,68%

Este material foi preparado em conjunto pela SPX Gestão de Recursos Ltda. ("SPX Capital") e SPX Equities Gestão de Recursos Ltda. ("SPX Investimentos"), empresas do grupo SPX, e tem caráter meramente informativo, não se constituindo em oferta de venda de cotas dos fundos geridos e não considerando objetivos de investimento ou necessidades individuais e particulares. O grupo SPX não comercializa e nem distribui cotas de fundos ou qualquer outro ativo financeiro. Recomendamos uma consulta a assessores de investimento e profissionais especializados para uma análise específica, personalizada antes de sua decisão sobre investimentos. Aos investidores é recomendada a leitura cuidadosa de prospectos e regulamentos ao aplicar seus recursos. Os fundos geridos utilizam estratégias com derivativos como parte integrante de sua política de investimento. Tais estratégias, da forma como são adotadas, podem resultar em significativas perdas patrimoniais para seus cotistas, podendo inclusive acarretar perdas superiores ao capital aplicado e a consequente obrigação do cotista de aportar recursos adicionais para cobrir o prejuízo do fundo. Os fundos geridos estão autorizados a realizar aplicações em ativos financeiros no exterior. Os fundos multimercados e fundos de ações podem estar expostos a significativa concentração em ativos de poucos emissores, com os riscos daí decorrentes. Fundos de Investimento não contam com a garantia do administrador do fundo, do gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do Fundo Garantidor de Créditos – FGC. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. Para avaliação da performance do fundo de investimento, é recomendável uma análise de, no mínimo, 12 (doze) meses. A rentabilidade divulgada já é líquida das taxas de administração, de performance e dos outros custos pertinentes ao fundo, mas não é líquida de impostos. Nos fundos geridos pela SPX a data de conversão de cotas é diversa da data de aplicação e de resgate e a data de pagamento do resgate é diversa da data do pedido de resgate. Não há garantia de que os fundos multimercados terão o tratamento tributário para fundos de longo prazo.



Este material não pode ser copiado, reproduzido, publicado ou distribuído, no todo ou em parte, por qualquer meio e modo, sem a prévia autorização, por escrito, do grupo SPX.